

Dr. Robert A. Peterson, Humanidade e Pecado, Sessão 4, Imagem de Deus nos Humanos

© 2024 Robert Peterson e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Robert A. Peterson em seu ensinamento sobre as Doutrinas da Humanidade e do Pecado. Esta é a sessão 4, imagem de Deus em Humanos.

Vamos orar. Pai gracioso, agradecemos por nos fazer à Sua imagem capazes de conhecê-Lo, amá-Lo e servi-Lo. Encoraje nossos corações, oramos. Trabalhe em nós e abençoe nossas famílias. Pedimos por meio de Jesus Cristo, o mediador.

Amém. Estamos estudando a doutrina da humanidade, estudamos a origem da humanidade, e nosso terceiro tópico será a natureza constitucional dos seres humanos, ou seja, quantas partes somos, mas o tópico central e o principal no que diz respeito à antropologia teológica é a imagem de Deus. Começamos com a teologia histórica antes de ir para a Bíblia porque ela nos dá algum contexto, e houve visões distintas da imagem ao longo da história da igreja.

A visão predominante por muito tempo foi a chamada visão substantiva ou estrutural, ou seja, a imagem de Deus é algo na própria constituição dos seres humanos. Agora, não pense no corpo principalmente porque esse não é o foco principal da visão estrutural ou substantiva, mas ao contrário de ser meramente nossa função ou papel ou ser encontrado em nossos relacionamentos, as visões substantivas sustentavam que é algo sobre os seres humanos, enquanto seres humanos, que é nossa própria constituição. E o exemplo notável foi a racionalidade.

Deus fez Adão e Eva com cognição, capazes de conhecer seus pensamentos depois dele, e capazes de fazer sua vontade, como veremos quando chegarmos aos dois textos paulinos que afirmam essa ideia; supremamente, pensava-se que a imagem de Deus é encontrada na razão humana. Quero dizer, que outro animal pode conhecer Deus e usar sua mente para ler sua palavra, orar a ele e fazer sua vontade? Tomás de Aquino, o grande teólogo medieval, é um excelente exemplo de alguém que afirmou a compreensão ou estrutura substantiva em nossa própria constituição, nossa própria estrutura. Novamente, não pense no corpo; pense na estrutura espiritual, se preferir, como seres humanos.

Visões funcionais são muito mais recentes na história da igreja. Estamos falando do século XX, onde a função é enfatizada. A sede da imagem não está na racionalidade humana, não na cognição humana, não em nossa capacidade de pensar os pensamentos de Deus depois dele e fazer sua vontade, não em nossa estrutura, mas sim em nossa função, no que Deus nos fez para fazer.

E o mais importante, é alegado, no testemunho de Gênesis é exercer domínio. Deus é o Senhor com L maiúsculo. Adão e Eva são senhores com l minúsculo. Eles são seus vice-regentes. Eles governam o resto da criação para Deus, seu governante, seu criador.

Um exemplo disso é Leonard Verdun, que escreveu um livro sobre esse mesmo tema, enfatizando a visão funcional da imagem. E não precisa ser limitado ao domínio, são outros papéis que desempenhamos. Visões substantivas enfatizam nossa constituição, especialmente nossa razão.

Visões funcionais, nossos papéis, nossas funções, os trabalhos que desempenhamos, especialmente tendo domínio. Visões relacionais, talvez, sejam as mais populares, talvez começando em meados do século XX. E Emil Brunner é um exemplo aqui.

Especialmente amor, relacionamento de amor com Deus, Deuteronômio 6:5, ame o Senhor seu Deus com todo seu coração e alma e sua força. Eu provavelmente estraguei um pouco e misturei um pouco de Mateus 22 com isso, mas essa é a ideia. E então ame seu próximo como a si mesmo, lemos mais tarde na lei em Levítico.

A essência da imagem não é a nossa essência. Você diz que isso reflete visões filosóficas? Claro que sim. Muitas vezes, a teologia é o rabo que abana no corpo, no cão da filosofia, o existencialismo.

Não há essência do homem; isso é absurdo, isso não é nada. Não, não, é o que somos, não o que somos, o que fazemos, especialmente nossas relações com os outros. Então, a imagem não é encontrada em nossa estrutura, nem mesmo em nossos papéis, mas principalmente em nossos relacionamentos.

O relacionamento principal seria o amor para com Deus, para com a criação e para com nossos semelhantes. Eu simplesmente não consigo evitar, mas tenho que apontar para minhas conclusões. Acho que há verdade em tudo isso.

Veremos os grandes textos paulinos, Colossenses 3 e Efésios 4, Colossenses 3:9 e 10, e Efésios 4:22 a 24. De fato, há um aspecto estrutural ou substantivo na imagem. Fomos feitos de acordo com o conhecimento de Deus. Adão e Eva conheciam Deus com suas mentes.

Adão foi capaz de dar nome aos animais, por exemplo. Eles podiam entender a fala. Então, Efésios, ambos, Colossenses 3 e Efésios 4, têm passagens que falam da recriação da imagem.

Eis como o raciocínio teológico funciona: se a recriação da imagem inclui conhecimento, Colossenses 3, retidão e verdadeira santidade, Efésios 4, então a

imagem original deve ter incluído as mesmas coisas. Acho que é um raciocínio muito sólido.

Estamos limitando a visão substantiva a essas coisas? Não, mas a escritura fala especificamente de nos ser dada a habilidade de pensar, especialmente colocada a serviço de Deus, não apenas cognição abstrata. E nossos seres são feitos seres santos em relação a Deus, como parte da própria constituição dos seres humanos. Em outras palavras, os seres humanos, enquanto seres humanos, são criaturas pensantes e santas, pelo menos eram.

Há uma dimensão moral e há uma dimensão intelectual para a humanidade. Visões funcionais são verdadeiras. Deus colocou Adão e Eva no jardim para cuidar dele.

Eles deveriam servir ao Senhor no jardim. Eles também tinham o papel de domínio, que era usado para descrever as palavras desajeitadas e hifenizadas de Verdun. Eles eram possuidores de domínio.

Abaixo de Deus, o grande Senhor e Rei, eles eram pequenos senhores. E eles deveriam exercer domínio e mordomia, cuidando da criação de Deus e governando sobre ela em seu lugar. Visões relacionais, oh sim, oh sim.

Há uma verdade real aqui também. Ou seja, a imagem de Deus envolve um relacionamento com Deus, um relacionamento com outros seres humanos e até mesmo um relacionamento com o mundo no qual Deus nos colocou. Então, a teologia histórica, um breve resumo como esse, meio que nos aponta para algumas verdades que precisamos demonstrar da palavra de Deus.

No entanto, cada visão histórica contém aspectos reais do quadro total. E quanto à imagem de Deus na Bíblia? Claro, mais uma vez, sola scriptura não significa que negligenciamos a teologia histórica. Realmente estaríamos melhor se não conhecêssemos as visões estrutural, relacional e funcional? Acho que não.

Acho que é bom saber o que as pessoas pensavam antes de nós. Não significa que temos que abraçar isso, embora, neste caso, eu ache que há um elemento de verdade em cada um deles. Imagem de Deus na humanidade.

Número um, o fato da criação dos seres humanos à imagem de Deus no Antigo Testamento, incluindo mesmo depois da queda, a imagem é retida. Está manchada, mas é retida. E então, a doutrina paulina da restauração da imagem, à qual já aludi em Cristo, Colossenses 3, Efésios 4. E então, Cristo como a imagem de Deus.

Muitas vezes, isso não é levado em conta aqui, e isso é um erro. Cristo é a verdadeira imagem de Deus. Olhando para o Senhor Jesus, aprendemos, confirmamos algumas

coisas que pensamos e até apontamos para outra boa direção; o Dr. Robert C. Newman tem uma maneira realmente interessante de olhar para isso.

Anthony H oekema, um dos meus escritores teológicos favoritos agora com o Senhor, escreveu três livros excelentes. O que pertence a este curso é Created in God's Image, que discute a aplicação da salvação. O único além do pequeno de John Murray era it. Eram palestras de rádio? Redemption Accomplished and Applied.

O livro de Huckabee, Saved by Grace, é realmente bem feito. E então sua magnum opus, The Bible in the Future, um livro sobre escatologia, um livro realmente, realmente sólido sobre as últimas coisas. Em seu livro Created in God's Image, ele mostra uma visão histórico-redentora da imagem sendo tão valiosa.

Isto é, distinguimos entre a imagem original, a imagem manchada ou estragada após a queda, a imagem gradualmente restaurada de Cristo e, então, a imagem aperfeiçoada no último dia após a ressurreição dos mortos. Vou visitar tudo isso, mas começamos onde deveríamos com Gênesis 1. O fato da criação dos seres humanos à imagem de Deus no Antigo Testamento, Gênesis 1:26 e 27. Já li isso pelo menos uma vez.

A criação do homem e da mulher por Deus é apresentada como o ato de coroação da criação de Deus. Fazamos o homem à nossa imagem, então Deus os criou, macho e fêmea, ele os criou. Fazamo-los à nossa imagem conforme a nossa semelhança, então ele os criou à sua imagem, macho e fêmea.

Esta tese de que a criação da humanidade é o ato de coroação é substanciada por cinco provas. Uma, Deus fez o homem depois das outras criaturas. A narrativa construiu isso como a parte mais importante da criação.

Dois, Deus pronunciou muito bom após sua obra criativa do sexto dia, 1:31, em contraste com a avaliação de bom nos dias anteriores. Versículos 4, 10, 12, 18, 21 e 25. Mais uma vez, a avaliação de bom.

Com licença, versículos 4, 10, 12, 18, 21 e 25. Eu me sinto como o cara da loteria do Missouri e como um sapo também. Terceiro, Deus deu a Adão e Eva somente o domínio sobre o resto da criação.

Quarto, a criação da humanidade é mais pessoal. Fazamos, em vez de atos anteriores de criação, que haja. Quinto, e mais importante para nossa preocupação atual, somente o homem e a mulher foram feitos à imagem, à imagem e semelhança de Deus.

Exegese. Então Deus disse, vamos, coortativo, ou vamos, imperfeito, ambos são possíveis, fazer o homem à nossa imagem. A palavra também significa imagem, semelhança ou semelhança.

Você quer dizer que a palavra imagem pode significar semelhança? Sim. BDB, o léxico do Antigo Testamento, 853. Conforme nossa semelhança.

Essa palavra significa semelhança ou semelhança. Léxico 198. Deus revela sua intenção de criar a humanidade.

Ele não cria até o versículo 27. Com alguma hesitação, considero os pronomes de primeira pessoa do plural como uma antecipação do Antigo Testamento da doutrina da Trindade do Novo Testamento. Meu Deus, Bruce Waltke.

Discordo de Bruce Waltke. Isso não é bom. Só discordo do estudo bíblico NIV em Gênesis 126, que interpreta os pronomes como Deus falando à sua corte celestial.

Nós fazemos a obra da criação e fazemos o homem à sua imagem. Esses fatos parecem impedir uma referência a anjos. Não quero ser muito forte aqui.

Como eu disse, Waltke e outros exegetas do Antigo Testamento muito melhores do que eu dizem que é uma referência à corte celestial. Na verdade, Waltke bagunça minha tese ao mostrar os quatro outros lugares onde aparece no Antigo Testamento para se referir à corte celestial. Então, estou neutralizado.

Seja uma referência à corte celestial de Deus se dirigindo aos anjos ou uma antecipação do Antigo Testamento, eu não disse ensinamento da doutrina da Trindade do Novo Testamento. Imagem e semelhança são paralelos hebraicos que devem ser tomados como sinônimos. Nem sempre foi feito assim.

Irinei os interpretou de forma variada e equivocada. Deus fez sua criatura mais elevada, o homem, como ele mesmo em algum sentido ou sentidos especiais. Sentidos não vêm do fato de serem duas palavras.

Elas são sinônimas, virtualmente sinônimas, como a definição de imagem do léxico, que também incluía semelhança. A palavra semelhança para a segunda palavra é demonstrada. Mas como imagem e semelhança são sinônimos, elas podem se referir a uma ou mais coisas.

A próxima expressão, *why you're a zoo*, poderia ser tomada de duas maneiras: como um *justify* e *let them rule*, ou como um *imperfect*, em que caso a sequência de tempos seria tomar *nashi* como um *cohortative* e *imperfect*, o que mostraria propósito ou resultado. Lambden's Grammar, capítulo 27, parágrafo 107. Isto é, para que eles pudessem governar.

BDB indica que rada , governar, geralmente pega a preposição bait, então é aqui. A preposição bait marca as diferentes áreas sobre as quais a humanidade deve governar. Animais marinhos, pássaros, animais terrestres que andam, animais terrestres que rastejam sobre o solo e, de fato, citação, governar sobre toda a terra, versículo 26.

Gênesis 1:27 nos diz que Deus foi em frente e executou seu plano de criar o homem à sua imagem, citação, então Deus criou o homem à sua imagem. À imagem de Deus, ele o criou. Uma informação adicional é dada: “homem e mulher, ele os criou.”

Isso nos diz que Deus fez a humanidade macho e fêmea desde o princípio. Rejeito a ideia de Barth de que a unidade do homem na diversidade, sexualidade masculina e feminina, é a imagem de Deus. No entanto, o versículo ensina a igualdade do homem e da mulher diante de Deus, pois ambos são feitos à sua imagem.

Essa igualdade não é incompatível com a liderança masculina na família, já que Adão deu o nome de Eva, e ela foi feita dele e dada a ele como uma auxiliadora. No entanto, esse versículo deve descartar interpretações de 1 Coríntios 11:7 e 9 que negariam a imagem de Deus à mulher. Não conheço nenhuma dessas interpretações ruins, mas se houvesse, elas estariam erradas.

Deus é a cabeça de Cristo; Cristo é a cabeça do homem, e o homem é a cabeça da mulher; 1 Coríntios 11:7 e 9 não nega a imagem de Deus às mulheres. Bondade, Gênesis 1:28 diz, citação, Deus os abençoou e disse a eles, sejam fecundos e multipliquem-se, e encham a terra e a subjuguem, e dominem sobre as criaturas, fechar citação. Adão e Eva deveriam ter filhos para povoar a terra.

Sexualidade e procriação eram, portanto, parte da bênção de Deus em suas vidas. Eu argumentaria pela normatividade das relações sexuais masculinas e femininas com base neste texto, bem como em Gênesis 2:24, 25. Por esta razão, o homem deixará pai e mãe e se unirá à sua mulher, e os dois se tornarão uma só carne.

A homossexualidade é contrária à ordenança da criação de Deus. Em Gênesis 1:28, encontramos novamente o conceito do domínio do homem. Intitulamos esta seção de notas os fatos da criação dos seres humanos à imagem de Deus no Antigo Testamento, ou o fato porque é o fato que é enfatizado.

Pouco ou nada nos é dito sobre o que a imagem realmente é. Leonard Verdun argumenta que a imagem consiste no papel do homem como possuidor de domínio. Verdun enfatiza demais uma boa ideia, uma falha comum de acadêmicos.

Não posso dizer que a imagem de Deus nos versículos 26 a 28 de Gênesis 1 consiste no homem ter domínio. Eu diria que há pelo menos uma relação entre os dois.

Alguém poderia dizer que o papel do homem sobre o resto da criação é um resultado de ele ter sido feito à imagem de Deus.

Alguém poderia ir tão longe a ponto de dizer que a imago dei, eu nem usei essa expressão ainda, a imagem de Deus, a imago dei envolve o homem tendo domínio. Deus fez o homem como ele mesmo dando a Adão e Eva domínio sobre o resto da ordem criada. Deus é o Senhor dos céus e da terra.

Deus fez o homem Senhor, com I minúsculo, sobre as outras criaturas. Aplicações devem ser feitas a uma visão elevada da justiça humana; Gênesis 9 faz isso por nós, pelo próximo e por nossas responsabilidades ecológicas. Certamente, o povo de Deus deve se preocupar em cuidar do planeta de Deus.

Gênesis 5:1-2 e 9:6. Gênesis 5:1-2 apenas repete as informações que já estudamos. Não precisa nos deter aqui.

Em Gênesis 9:6, Deus fala a Noé e seus filhos depois do dilúvio e diz, cita, quem derramar o sangue do homem, pelo homem seu sangue será derramado. Pois à imagem de Deus Deus fez o homem, fecha aspas. A implicação aqui é que os seres humanos caídos ainda são, em algum sentido, à imagem de Deus.

Esse fato é dado como base para a pena capital para assassinos. O homem à imagem de Deus não teria muito peso como base para a pena capital se fosse verdade apenas para o homem criado e não para o homem caído. Concluo que Gênesis 9-6 apresenta seres humanos caídos como sendo à imagem de Deus.

Uma visão substantiva da imagem está implícita aqui. Atacar outro ser humano é atacar a imagem de Deus. Observo que Tiago 3:9 concorda com o testemunho de Gênesis 9:6 de que os seres humanos caídos ainda estão, em algum sentido, na imagem de Deus.

Foi o famoso teólogo holandês GC Berkouwer que afirmou que a imagem foi totalmente apagada, totalmente perdida. Está errado. Está errado.

Está estragado. Uma vez vi uma entrevista com um prisioneiro que me fez chorar. Ah, esse homem era tão cheio de ódio por outros seres humanos que era simplesmente repugnante.

Meu coração se compadeceu dele porque o que tornou tudo tão ruim foi comparado, digamos, a um animal raivoso. Tínhamos que sacrificar o cão raivoso, certo? Este não é um cão. Este é um ser humano feito à imagem de Deus.

E quando o entrevistaram, ele ficou furioso. Se eu sair desse lugar completamente vazio, vou matar de novo. Completamente vazio.

Isso foi tão triste. Seria como pegar uma tinta horrível e feia e jogar na Mona Lisa ou dar uma marreta na Pietà ou em alguma escultura linda. Foi horrível.

Uma das coisas que tornam o pecado humano, até mesmo o nosso pecado, tão feio é isso. De fato, fomos feitos para espelhar, para ser a imagem de Deus. Tiago fala da inconstância da fala humana quando diz, entre aspas, com a língua louvamos nosso Senhor e Pai. Isso é algo bom, certo? Sim.

Mas se você terminar a frase, não é algo bom. E com isso, amaldiçoamos os homens que foram feitos à semelhança de Deus. O significado é que nossas línguas são inconstantes.

Eles são caprichosos. Nós louvamos a Deus. Nós amaldiçoamos a Deus em seus portadores de imagem.

Não somos informados sobre aspectos cognitivos ou morais da imagem de Deus em Gênesis. Prosseguiremos com um estudo da restauração da imagem de Deus em Jesus Cristo. O fato de que a imagem precisa ser restaurada implica que a queda a afetou.

Se Gênesis 9:6 ensina que o homem caído retém a imagem, então o Novo Testamento nos informa que a imagem foi manchada pelo pecado e precisa de restauração. É para o Novo Testamento que nos voltaremos amanhã. Mas deixe-me trabalhar apenas com a visão histórico-redentora da imagem de Hoekema.

Quando eu resumir a imagem, levarei em conta muitas coisas. Uma delas é esta. Há, obviamente, quatro estágios históricos redentores da imagem.

Deus fez Adão e Eva à sua imagem. Eles carregavam sua imagem. Não foi estragada.

Estava certo. Não era perfeito no sentido de que será perfeito no final, incapaz de ser manchado. Mas era a verdadeira imagem de Deus.

Como veremos, era uma imagem verdadeira de Deus, o que significa até mesmo do Senhor Jesus Cristo que viria. Na queda, a imagem é manchada. Está manchada.

Não é o que deveria ser. Mas não é totalmente eliminado. É isso que torna o assassinato tão ruim em Gênesis 9. É isso que torna o pecado com a língua tão ruim em Tiago 3. Paulo nos ensina Colossenses 3, 9 e 10, Efésios 4, 22 a 24, sobre a restauração da imagem em Cristo, obviamente implicando uma necessidade de ser restaurado.

Então, a restauração em si vem pela graça por meio da fé em Cristo. Essa restauração não é instantânea, mas vitalícia. Estamos sendo restaurados à imagem de Deus em Cristo.

Para dizer de outra forma, em Cristo, em união com ele, Deus restaura progressivamente a imagem de um crente. Ou seja, os cristãos devem crescer e devem ter uma imagem melhor de Cristo 10 anos depois de terem sido salvos do que quando foram salvos pela primeira vez e assim por diante. E todos nós conhecemos santos maduros e velhos.

O pastor vai ao hospital para confortar o querido santo que está morrendo de qualquer coisa, câncer, e ele vai lá para fazer isso. E em vez disso, ela o conforta enormemente, simplesmente transbordando com a palavra de Deus em sua vida e de seus lábios. E pastor, tudo bem se eu recitar as escrituras para você e assim por diante? Oh, isso é tão lindo.

Compare isso com uma pessoa velha e rabugenta que não conhece o Senhor. Conheci pastores que foram deliberadamente falar com um sujeito que simplesmente, oh, ele nunca acreditou, pastor. Talvez agora o Senhor, oh não, ele não esteja pronto para acreditar.

Sai daqui, seu vagabundo, sabe, meu Deus. Apenas abençoe o homem de Deus. E, novamente, lágrimas descem pelo rosto do homem de Deus porque este é alguém feito à imagem de Deus.

E quem sabe o que levou à sua morte? Ele terminou assim, mas ele terminou assim. Ainda assim, o trabalho do pastor era tentar apresentar o evangelho. E Deus é bom para os pecadores.

A imagem original, a imagem estragada, a imagem restaurada em Cristo e a imagem aperfeiçoada aguardam o eschaton. É somente com o retorno de Cristo e a ressurreição do corpo que a imagem será aperfeiçoada como nunca foi antes. Espere um minuto, nunca foi.

Adão e Eva tinham a verdadeira imagem original, certo? Sim. Mas ela não foi aperfeiçoada no sentido de que era incapaz de ser manchada porque eles pecaram. Você diz, espere um minuto, ressurreição, isso soa como corpo.

Ah, é o corpo. Então, você disse antes, não pense apenas no corpo quando pensa no substantivo ou estrutural; isso está correto. Mas eu não disse que você não pensa no corpo.

Na verdade, nesta vida, a única maneira de vermos a imagem de Deus é como crianças, como bebês e crianças no rosto e nas mãos de nossas mães, por exemplo.

Nunca vemos a imagem de Deus separada de um corpo humano. A expressão máxima da imagem de fato incluirá um aspecto corporal.

Mais sobre isso amanhã. Se Deus quiser, vamos abordar a doutrina de Paulo sobre a restauração da imagem. Por enquanto, obrigado pela atenção a essas palestras, e Deus abençoe.

Este é o Dr. Robert A. Peterson em seu ensinamento sobre as Doutrinas da Humanidade e do Pecado. Esta é a sessão 4, imagem de Deus nos Humanos.